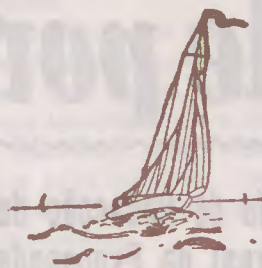


JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

ESPOSENDE

VIDROS DUPLOS

GÁS CANALIZADO

SOALHO TRADICIONAL

ARQUITECTURA

ZONA DE LAZER

BEM ESTAR

VASCO DA GAMA

eregir

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

PROFESSORES EM GREVE!

Professores em greve!... Alunos inquietos por desconhecerem os resultados do seu esforço, do seu trabalho, da investigação feita durante um período de aulas e, naturalmente, um período da sua vidas!... Alunos chorosos, porque diminuiu o número de aulas, mas na hora das provas, das preocupantes e terríveis decisões, ninguém se lembra do historial deles!... Os pais ansiosos: já rezam como O. Arnold «Meus Deus, rogo-Te paciência e quero-a já»; mal informados e ou até revoltados, em tom de lamento, comentam com M. G. Saphir «Há repartições que fazem lembrar os cemitérios: em cada porta podia escrever-se: aqui repousa Fulano de tal; outros, ainda, conhecedores das razões, da situação real, auguram um futuro melhor para os filhos, aproveitando o mau exemplo do «diálogo» entre as diversas entidades intervenientes para que, de futuro, nada disto se repita. (A dor aumenta quando se lembram do pagamento de todos os impostos — totalmente e na hora certa!...).

O futuro, que será dos nossos adolescentes e jovens, é a grande incerteza que anima uns, preocupa outros e faz desanimar muitos. Prepará-lo cautelosa e esmeradamente é tarefa árdua, mas extensiva, obrigatoriamente, a todo o Ser Humano, desde o habitante do lugar mais recôndito ao monarca mais faustoso, que, apesar de distantes, nasceram e morrerão iguais.

Toda a sociedade é e será responsável pelo evo-

(Continua na 6.ª página)

Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Cumriu-se no passado dia 7, o programa estabelecido pelos responsáveis pela Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende comemorando o seu 74.º aniversário.

Ano a ano repetem-se os actos impostos pela tradição, sempre muito significativos, emprestando à vila um ambiente diferente. Os foguetes, o desfile, a música, as fardas e os peitos medalhados exteriorizam a alegria própria da festa que os bombeiros intensamente vivem.

Os dirigentes afadigam-

se na preparação das solenidades, na recepção cortês aos convidados, no burilar das palavras que hão-de dirigir em momentos apropriados. É sempre um dia cheio para os Soldados da Paz, neste caso sem os sinais de emergência que caracteriza a sua humanitária actividade.

Assim, após o hasteamento das bandeiras e a imposição das condecorações, benzeram-se duas novas ambulâncias que tiveram como padrinhos os benfeitores Armindo Rodrigues Vieira Leite e D. Maria Angélica de Sousa Barbosa

de Miranda. A Missa, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, celebrou-se na Igreja Matriz por alma dos bombeiros, benfeitores e dirigentes falecidos. Estes foram recordados, com saudade, na romagem ao cemitério. Depois, a apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal. O Presidente da Assembleia Geral, Teixeira da Silva, reflectindo planos idealizados pela actual Direcção, lançou a ideia da construção de um mausoléu que, no cemitério, perpetuasse o nome daqueles que, em vi-

(Continua na 6.ª página)



A liberalização das telecomunicações

ENG.º JOSÉ AREIA ASSUME O DESAFIO

Assumir o desafio da liberalização e contornar os eventuais desequilíbrios perante as ameaças do mercado, constitui o tema abordado pelo Eng.º José Gonçalo Areia na revista «Co-

municações», no seu número especial de Fevereiro passado.

É público, quanto à liberalização da actividade das telecomunicações, que os

(Continua na 6.ª página)

FIGURAS DE CERA A PETA DO 1.º DE ABRIL

Era fácil adivinhar que, um Museu de Figuras de Cera, nascido assim da noite para o dia, não passaria de peta do 1.º de Abril. Aliás, compreensivelmente, seria um luxo para Esposende, onde não falta onde gastar dinheiro. Lá que seria interessante, não temos

dúvidas, de mais a mais, as guerras dos figurantes e dos figurões, ainda seria do melhor, numa terra, de características como Esposende. Figuras e cera, não faltam...

Cumprimos a tradição, mais uma vez.

LEGISLATIVAS JÁ MEXEM...

Dr. Juvenal Silva nas listas do PS

A Secção de Esposende do Partido Socialista elegeu, recentemente, os seus dirigentes e um deles, o Dr. Juvenal Silva, integrado na lista de candidatos a deputados pelo Círculo de Braga, às eleições legislativas de 1991.

«Política é Serviço», diria o Dr. Juvenal Silva, numa conversa informal para «Jornal de Esposende», desenvolvendo as razões que o levaram à mudança de «simpatizante activo» a filiado e dirigente.

De facto, nas últimas

eleições autárquicas, a «sapatada» dos socialistas do concelho de Esposende provocou alterações significativas no quadro político. Dos resultados, bem animados então alcançados, o nosso interlocutor afirmou «ter surgido um movimento para reforçar a definição

e a balizagem da faixa CDS /PS e, como corolário lógico esse movimento, até então liderado pelo CDS, passaria ao PS. Isto prova que o concelho de Esposende vai acompanhar o movimento do País». Daí resulta, não só o desmembrar

(Continua na 6.ª página)

ESPOSENDE

PONTO POR PONTO

(VER 7.ª PÁGINA)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — a qualidade de vida

Apertado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

GREVE DOS PROFESSORES

Escola Secundária esclarece

O Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina, reuniu em 28 de Março passado e tomou posição face à situação criada com o despacho conjunto do Ministério da Educação, que levou à greve dos professores. Por isso, as avaliações do 2.º período, não se fizeram.

Esclarece, ainda, não ter havido Conselhos de Turma, entre 25 e 28 de Março, conforme calendário, devido à greve dos professores, em curso.

O problema, segundo o esclarecimento, veio a ser provocado pela falta de actualização dos vencimentos acordados em Janeiro de 1991. Embora o Conselho Directivo tenha requisitado o valor correspondente aos 13,5% dos novos índices e escalões, com as alterações, entretanto, introduzidas, quanto ao funcionamento dos Conselhos de Turma, tal aplicação veio a «ter graves implicações no normal funcionamento da Escola.

«O Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina lamenta profundamente a situação criada e exige do Ministério da Educação que intervenha positivamente de modo a solucionar os graves problemas criados aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação».

Beneficiação da EN 13 Esposende - Póvoa

Entrou a concurso público, pelo prazo de 30 dias, a obra de beneficiação do lanço da E. N. 13, entre os limites da Póvoa de Varzim e a ponte do Neiva, numa distância de 18 km, compreendido entre Criad, Apúlia, e o limite norte do concelho de Esposende, na ponte do Neiva, em Antas.

Na obra, estão incluídos trabalhos de reforço do pavimento, melhoria na drenagem das águas, pavimentação das bermas e, ainda, colocação de equipamento de segurança rodoviária.

A base de licitação é 400 mil contos e é dado o prazo de 480 dias para execução dos trabalhos.

Dr. Horácio Lages & Carlos Lages

Junto à Guarda Fiscal de Esposende, a sociedade de advogados, Horácio Lages & Carlos Lages, montou escritório. Pretendem assim, fazer um acompanhamento mais eficiente aos respectivos clientes.

O escritório funciona apenas no período da manhã.

Chefe de Redacção de «Jornal de Esposende» acometido de doença súbita

Na madrugada do passado dia 10 do corrente foi operado de urgência no Hospital de S. João o Chefe de Redacção deste jornal, o nosso colega e amigo Artur Lopes da Costa, onde se encontra internado.

Tendo sido transportado para observação à Trindade, após exames radiológicos concludentes da gravidade da sua situação clínica, que se iniciara no fim de semana anterior, foi remetido àquele hospital central, tendo dado entrada na urgência do mesmo, ao fim da tarde do dia 9.

A pronta intervenção cirúrgica e a celeridade imprimida ao diagnóstico, graças à ajuda e colaboração de distinto cirurgião esposendense, pertencente ao quadro clínico daquele hospital, permitiram obviar uma situação patológica de resultados imprevistos, caso tal operação não se verificasse com a oportunidade verificada.

Esperamos e desejamos que o responsável pela Redacção de «Jornal de Esposende» recupere deste eventual precalço e brevemente se volte a preocupar com as notícias.

Concurso de montras

Integrado nas solenidades da Semana Santa, realizou-se o Concurso de Montras, acontecimento que entrou nos hábitos dos comerciantes de Esposende.

Os temas, Religioso (A) e Livre (B), foram bem tratados pelos concorrentes, obrigando o júri a trabalho aturado para atribuir os prémios.

Bazar Fahur, da Rua da Senhora da Saúde, obteve o 1.º prémio no tema A e, a Farmácia Gomes, na Rua 1.º de Dezembro, ganhou o 1.º prémio no tema B.

No concurso, participaram 24 estabelecimentos comerciais, e no tema A, além do vencedor: Casa das Lãs, Papelaria Belinha, Casa Lopes Louças (2), Casa Lopes Brinquedos, Merceria Primorosa, A Feira - Loja 1, Oculista Antunes, Visão Óptica, Lavandaria Geni, Casa Solinho, Galeria Cristina, Casa Braga, Mini-Mercado Minel, Agência Avic e Casa Silva. No tema B, além do vencedor, participaram: Hermenegildo Móveis, Rosa Florista, Perfumaria Máxima, Visão Óptica e Galeria Cristina.

A organização do concurso esteve a cargo da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, de colaboração com a Câmara Municipal de Esposende.

Actividade dos Bombeiros

No período de férias da Páscoa os Bombeiros Voluntários de Esposende tiveram de acudir a variados sinistros, com relevância para acidentes de viação.

Assim, no dia 29 de Março, ocorreram dois acidentes com veículos de duas rodas e uma queda.

O dia 31, pode-se dizer, de entre todos, foi o mais acidentado. Em Belinho, deu-se uma queda e um acidente de viação com veículos automóveis; em Vila Chã, um acidente de viação, com veículos de duas rodas; por fim, em Gandra, dois acidentes de viação com veículos de duas rodas.

No 1.º de Abril, registou-se um incêndio no mato, na estrada Esposende/Barcelos, junto à ponte de Rudilhões, em Palmeira. Nesse dia também se deu um acidente com veículos de duas rodas.

Aprovado pela Segurança Social o projecto do Centro de Apoio Social

Em fase de concurso encontra-se a construção do edifício do Centro de Apoio Social que foi recentemente aprovado pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Este Centro que cobrirá as valências de Actividades de Tempos Livres (ATL) para crianças, Centro de Dia e Lar para Idosos, encontra-se inscrito em PID-DAC e o seu custo está orçado em 55 000 contos, sendo participado em 65% pela Segurança Social, sendo os restantes 35% da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia, entidade responsável pelo lançamento do empreendimento.

Padre António Vassalo

No intervalo das funções do Padre António Vassalo, em Burgos, Espanha, deu oportunidade de visitar familiares e amigos.

«Jornal de Esposende» agradece a visita e as suas ideias, sempre úteis, que nos deixou.

Sangue na estrada

Segundo informação recolhida no posto da G. N. R. de Esposende, atendendo ao intenso tráfego rodoviário, nesta entidade, no período da Semana Santa e

Páscoa, foram registados 6 acidentes de trânsito.

Envolvidos 9 auto-ligeiros, 2 motorizadas e 1 velocípede sem motor. Destes acidentes, resultaram 7 feridos ligeiros, 1 grave e bastantes chapas amolgadas.

Efectuaram-se testes de álcool, mas apenas um condutor acusou uma taxa de 1,30 gr/l.

Apesar de se ter verificado tráfego intenso, mesmo no centro da vila, pelos resultados, a situação, deste ano, não foi tão dramática.

...E por fora

APIR Conclusões do Plenário de Fátima

Se foi benéfica a presença do Secretário de Estado Dr. Albino Soares, as conclusões do Plenário de 24 de Março, em Fátima, trouxe alento à Imprensa Regional «que não poderá ser encarada como uma imprensa de segunda categoria. A comunicação não tem divisões de honra. Honrada é a comunicação social que diz o que deve dizer, que o faz de maneira isenta, independente, rigorosa e competente», afirmou o Secretário de Estado no discurso que proferiu.

No Plenário, os assuntos debatidos surgiram na sequência do Congresso de Viana do Castelo: formação profissional de que o protocolo entre o Gabinete do Secret. de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e da Juventude e a Associação Portuguesa da Imprensa Regional, é a certeza da qualidade; reconversão tecnológica, para beneficiar os proprietários de equipamentos ultrapassados; subsídio de difusão aumentado, em igualdade com a imprensa de expansão nacional; o porte pago, com a desburocratização na renovação das credenciais e aumento dos escalões de peso; na publicidade, uniformidade na tabela mínima; pugnar pela dignificação da Imprensa Regional de forma a preservar os seus objectivos que devem presidir a qualquer jornal e, ainda, intensificar o relacionamento com a Comunidade Lusitana espalhada pelo Mundo.

Embora os temas debatidos tenham atingido algum calor, resultou em unanimidade de decisão, revelou coesão entre os jornais presentes.

Quanto a eleições, apresentou-se a sufrágio uma lista representativa das zonas Norte, Centro e Sul. «Jornal de Esposende» é um dos suplentes da Direcção.

Acompanhou os trabalhos, o capitão Costa Parente, em representação da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Seminário sobre prática desportiva

«A importância da Prática Desportiva na Integração Social dos Cegos e Amblíopes», é o tema do seminário a realizar a 4 de Maio, em Lisboa, no Centro de Estágio da Cruz Quebrada.

As associações ligadas aos Cegos e Amblíopes estabelecidas em Portugal, pretendem alertar para a realidade e importância da prática desportiva entre os cegos e, por outro lado, objectivar o futuro.

São vários os temas em debate, apresentados por entidades nacionais e estrangeiras.

PUBLICAÇÕES

«CIDADÃO E JUSTIÇA»

Recebemos duas brochuras referentes à habitação própria, compra e venda, que pretende esclarecer o cidadão dos meios legais para o efeito. Também as garantias de defesa perante a Administração Pública foram distribuídas de modo a que se conheçam os meios de defesa legais perante as autoridades, além de normas constitucionais de interesse.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.

Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

2 800 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Vitcor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Prof. Joaquim F. Cachada (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. Manuel Mariz Neiva

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Lino Rei

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00

Anual (país e estrangeiro) . . . 7 500\$00

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na **TABAGARIA GINE**

Esposende Regional

FÃO

BELMIRO PENETRA

Em preparação para os campeonatos do mundo de juniores na Áustria e de seniores em Paris, seguirá para a Bélgica para estágio em que participará numa prova, seguindo para a Polónia, onde se verificará novo estágio incluindo também uma prova, seguindo destino para a vizinha Espanha onde participará em mais uma prova, daí regressando a Portugal para a disputa do respectivo campeonato nacional de velocidade, em representação da sua equipa.

Voltando para a Alemanha e seguidamente o seu campeonato onde tem um título a defender em K2 1000 metros; passagem para Paris onde vai participar no campeonato de seniores.

Novo regresso a Portugal para um curtíssimo descanso e seguidamente Brasil.

As maiores felicidades para este jovem. — C.

FORJÃES

«O FORJANENSE»
TEM NOVO DIRECTOR

Consta já no cabeçalho de «O Forjanense» o novo Director. Trata-se de Gil de Azevedo Abreu que, no Editorial, traça as directrizes da publicação, apelando ao apoio e à colaboração dos forjanenses na produção do jornal.

«Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades ao novo Director deste nosso colega.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Na última Assembleia Geral da Associação de Pais da Escola C+S de Forjães, elegeu os corpos gerentes, traçando objectivos quanto ao futuro. Do resultado das eleições, a Presidente da Assembleia Geral ficou António Losa Capitão; na Direcção, Baltazar Costa; e, no Conselho Fiscal, Jesuino Rodrigues.

VISITA PASCAL

Esta terra de arraigados costumes e tradições católicas, viveu com entusiasmo a Festa do Senhor!

Todas as portas se abrem e há alegria a rodos...

Os amigos visitam as casas dos amigos e há folares de mão em mão.

As mesas estão à cunha e ao milho, com as iguarias mais doces, mais próprias desta tradicional solenidade!

Forjães sempre foi fidalga em bem receber...

É uma comunidade unida e faz gosto nisso.

Aleluia aleluia.

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

Esteve em Forjães no passado dia 26 de Março o Canal 1 do Programa «Lugar ao Sul», com sede em Faro.

O nome desta vila do D. Gonçalo Velho, já é lembrado nas terras do Algarve. — C.

FONTE BOA

ACIDENTE DE VIAÇÃO

José Emílio Miranda Dourado e muller, a caminho do Porta, sofreram um acidente de automóvel. Felizmente, não houve ferimentos e, além do susto, o carro ficou sem concerto. A culpa do acidente, pelo que soubemos, foi do outro automóvel.

JOVENS LARÁPIOS

No dia 1 de Abril, ao fim da tarde, quando Manuel Gonçalves Viana da Silva regressava à sua residência, após convívio com alguns amigos, feitos larápios, jovens desconhecidos, no momento em que passavam, roubaram o chapéu. Indiferentes, seguiram viagem, ao que se julga, em direcção à praia de Fonteboa.

Assim vai o mundo de hoje. Até o chapéu incomoda.

DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE

No dia 24 de Março, cinco elementos de Fonteboa, participaram numa volta ao concelho de Esposende, integrado no Dia Mundial da Juventude.

O percurso iniciou-se no Hotel Suave Mar, Esposende, seguiu para Fão, depois Apúlia, Barqueiros, Rio Tnto, Fonteboa, voltou a Fão e passou por Gandra, Gemeses, tendo parado na Barca do Lago. Nessa paragem, foi celebrada a Eucaristia em palco improvisado, junto ao rio Cávado. No final, o piquenique.

A caravana retomou a marcha em direcção a Gemeses, passou em Palmeira, Curvos, Vila Chã, Forjães, Antas, Belinho, Mar, Marinhas, desviou para Palmeira, Gemeses. Nesta passagem, actuou o conjunto de Fão.

O correspondente de Fonteboa, integrou-se na caravana e, do que se passou, tudo correu da melhor maneira. A festa esteve à altura da organização, o que achou de pior, foi a paragem junto ao rio, com toda a malta a transpirar, sujeitos a doenças.

A organização pertenceu aos movimentos Católicos do concelho, com o apoio do Gabinete da Juventude e a Câmara Municipal de Esposende.

FALECIMENTO

Na manhã do dia 21 passado, faleceu em Ovar, onde vivia, Ramiro da Vinha da Fonte. Contava 38 anos e deixa viúva, professora natural de Ovar. A origem da morte, súbita, foi provocada por doença cardiovascular.

Paz à sua alma. Condolências à família enlutada.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Decorre nesta freguesia, um curso de horticultura e floricultura, com a participação de 17 formandos, todos senhoras, sendo 14 de Fonteboa e as três restantes, de freguesias vizinhas.

Terminado o Curso, vão todas dar um passelo a Espanha onde poderão aprender melhor, os ensinamentos recebidos.

NAS FESTAS DE FÃO

A freguesia de Fonteboa, a convite da Comissão de Festas ao Senhor Bom Jesus de Fão, esteve presente num festival para representar motivos históricos de uma província portuguesa. A nossa freguesia coube o Ribatejo. Por isso, 18 crianças das escolas, estiveram presentes em Fão, a dar apoio às Festas da Vila de Fão, cuja participação foi em benefício das festas.

Participaram, ainda, Apúlia e Fão.

DOENÇA

Atacado de doença, Manuel do Vale Carreira teve de recorrer ao serviço hospitalar. Depois de internado, com o tratamento aplicado, já regressou à sua residência.

ÁGUA AO DOMICÍLIO

Chegou o momento de ser metida água encanada, às famílias que o pedirem.

Entretanto, veremos como ficarão as estradas por onde passam as condutas. A estrada da Cruz e a de Paredes, uma grande porcaria.

DESPORTO

Na segunda-feira de Páscoa, como é de tradição, realizou-se um jogo de futebol entre solteiros e casados. Este ano, os solteiros venceram por 2-0. Os casados, neste ano de 1991, não tiveram capacidade para levar de vencida o adversário. Nem um golinho sequer. Até o árbitro era casado.

Nem assim...
O jogo é, afinal, motivo para convívio e amizade entre todos e não foi assim. Por terem perdido? — C.

MARINHAS

IMPLANTAÇÃO TOPONÍMICA NA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Marinhas enviou recentemente à Câmara Municipal de Esposende, a sua proposta aprovada pela respectiva Assembleia de Freguesia, com vista a implementação toponímica na freguesia.

Trata-se de uma listagem com o nome a atribuir a cada uma das ruas da freguesia e após uma análise, verificamos que eles correspondem, sobretudo, aos popularmente atribuídos a cada um dos sítios. A alguns locais foram atribuídos nomes de figuras ilustres da freguesia, como Conde de Madimba, Padre Cubelo Soares, Mestre Domingos, Capitão Calheiros, José Inácio Areias e outros.

É de notar que na mesma listagem não consta qualquer nome para as ruas do lugar do Suave-Mar, ou lugar do Rio, como também é conhecido. Tal deve-se ao facto de ser um local que se modifica constantemente, devido aos loteamentos com as respectivas urbanizações, que aparecem e crescem como cogumelos. Soubemos que vai ser estudada em breve a respectiva toponímia a fim de ser implementada. Assim deve ser, porque é um lugar da nossa freguesia, do qual lhe conhecemos os limites, quer alguns lá residentes o queiram ou não.

CENSOS 91

Encontra-se a decorrer o levantamento estatístico Censos 91, com vista à obtenção de dados sobre as características da população.

Na nossa freguesia, encontram-se cinco pessoas a realizar este trabalho, sob a orientação do Presidente da Junta de Freguesia. Devemos colaborar, porque o interesse é geral, além de que é obriga-

tório e devemos responder correctamente.

E para termos uma ideia da nossa freguesia, e compulsando os resultados dos Censos 81, verificamos que Marinhas tinha 4346 pessoas residentes, sendo 2068 homens e 2278 mulheres, 1043 núcleos familiares, 1442 alojamentos e 1341 edifícios.

XV GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE MARINHAS — C. S. J. U. M.

Vai realizar-se no próximo dia 21 do corrente a décima quinta Grande Prova de Atletismo de Marinhas, com início às 9,30 horas, organizada pelo Centro Social da Juventude Unida de Marinhas e para a qual foi convidada uma centena de equipas.

Serão disputados valiosos prémios. Da lista de prémios a atribuir verifica-se que vão ser entregues cerca de 250 000\$00 em pré-

mios monetários aos melhores atletas dos diversos escalões. Aparece nesta prova a novidade de prémios monetários para o escalão júnior (15-17 anos), que levarão um total de 36 000\$00. A maior fatia vai para os seniores (18-37 anos) com 140 000\$00. Os veteranos, divididos em A e B, disputarão 80 000\$00. Serão atribuídos troféus aos atletas iniciados (12-14 anos) e taças às melhores equipas dos diversos escalões.

A prova desenrolar-se-á nas ruas desta freguesia, sobressaindo a prova dos seniores e dos veteranos, que visitarão a vizinha freguesia de Vila Chã. Os atletas desta prova subirão S. Lourenço e descerão por Abelheira, num total de 10.500 metros.

Será mais uma grande festa do desporto na nossa freguesia, que já faz parte da nossa tradição e para a qual desejamos os melhores resultados. — C.

Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

Iniciadas femininas

Leiria - Esposende A, 6-5
Coruche - Espos. B, 4-0
Alcochete B - Esp. A, 0-35
Alcochete A - Esp. B, 17-1
Alcochete A - Esp. A, 5-17
3.º lugar Esposende A.

Juvenis femininas

Espos. - Q. Princesas, 8-5
A. Garrett - Espos., 8-7
Leiria - Esposende, 5-13
Almeirim - Espos., 7-16
3.º lugar Esposende.

Iniciados masculinos

Moita - Esposende, 5-18
V. Setúbal - Espos., 7-8
A. Moinho - Espos., 0-15
Runa - Esposende, 11-10
Palmeiras / Montijo - Esposende, 6-9

1.º lugar Esposende.

Juvenis masculinos

V. Setúbal - Espos., 16-10
P. Exército - Espos., 13-12
Palmeiras / Montijo - Esposende, 18-17
S. C. Braga - Espos., 16-13
V. Milhaços - Esp., 17-19
Moita - Esposende, 12-18
13.º lugar Esposende.

CANOAGEM

Disputou-se no passado dia 7 o Campeonato Nacional de Clubes e de Fundo na distância de 10 mil metros que foram percorridos pelos seniores e juniores nas classes de K1 e C1 (canoas olímpicas), 5 mil metros a distância percorrida por todas as categorias, Damas

(femininas) e masculinos nas categorias de Cadete e Infantil ainda C1 Cadete.

Prova que juntou 30 clubes e cerca de 300 atletas na Lagoa de Óbidos.

Nas classificações o realce naturalmente para Belmiro Penetra, que recuperou um dos títulos (o de Fundo) e para a posição alcançada pelos seus 3 companheiros juniores, 2.ª Luísa Sousa, 4.ª Luísa Faria e 11.ª Ant. Roxo.

Nos seniores e em K1 Lázaro Penetra na 8.ª posição enquanto Emílio Araújo alcançou a 2.ª seguido pelo Carlos Vieira (3.ª) em canoa olímpica.

Também uma participação condigna dos mais jovens com o 11.º lugar de Miguel Pedras, 25.º de Artur Hipólito, 27.º e 28.º para os estreados nestas andanças, respectivamente José Serra e João Santos. Em C1 Cadetes Hugo Moreira obteve a 4.ª posição.

Finalmente nota pela positiva para Gustavo Costa e João Anuniação, embora este atleta tenha sofrido um desaire (virou-se em plena 2.ª volta).

O 3.º posto de José Ferreira ficou suspenso devido a uma pretensa desclassificação também extensa ao C. N. de Prado.

De parabéns toda a equipa do Náutico de Fão por mais este resultado num campeonato em que foi a única representante do concelho!!!

Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

Em cumprimento ao disposto no n.º 12 do art.º 7.º da Lei de Imprensa, a detenção de partes sociais desta empresa jornalística encontra-se, em Abril de 1991, assim distribuídas:

Artur Lopes da Costa, 210 000\$00; Manuel Maria Martins da Silva Costa, 210 000\$00, perfazendo o total do capital social no valor de 420 000\$00.

Esposende, 91-04-01.

A Gerência

JORNAL DE ESPOSENDE

Cada vez mais perto de si.

Compre o seu jornal no

QUIOSQUE DA MATRIZ

DECAFIL - PVC CAIXILHARIA, LIMITADA

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia 11 de Março de mil novecentos e noventa e um, neste Segundo Cartório, desta Secretaria Notarial de Matosinhos, de que sou Notário, perante mim, Licenciado ANÍBAL BELO ANTUNES DA SILVA, compareceram como outorgantes:

Primeiro — FILIPE MANUEL FREITAS GONÇALVES CHAVES, contribuinte fiscal número 127 344 950, natural da freguesia de Cedofeita, da cidade do Porto, residente habitualmente na Praceta António Sérgio, n.º 101, 2.º esquerdo, na cidade de Matosinhos, casado com Maria Isabel Palhares Fernandes no regime da comunhão de adquiridos.

Segundo — ANTÓNIO GONÇALVES PALHARES, contribuinte fiscal número 139 733 851, natural da freguesia de Mazedo, concelho de Monção, residente habitualmente na Rua do Globo, 31, 93240 Stainy, França.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos bilhetes de identidade n.os, respectivamente, 1899830 de 4 de Fevereiro de 1991, e 2693425 de 8 de Agosto de 1990, ambos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E DISSERAM:
Que dão forma legal a um contrato de sociedade, o qual se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «DECAFIL — PVC CAIXILHARIA, LIMITADA», vai ter a sua sede no lugar da Agrela, da freguesia de Palmeira, concelho de Esposende.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na «produção de caixilharia em PVC destinada a construção civil».

TERCEIRO

O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada uma, pertencendo uma ao sócio FILIPE MANUEL FREITAS GONÇALVES CHAVES e outra ao

sócio ANTÓNIO GONÇALVES PALHARES.

QUARTO

Podem os sócios efectuar prestações suplementares na proporção das suas quotas até cinco vezes o capital social existente em cada momento.

QUINTO

Por simples deliberação da Assembleia Geral, a gerência poderá transferir a sede da sociedade para concelho limítrofe ou dentro do mesmo concelho e estabelecer dependências, filiais ou sucursais em qualquer local do continente ou estrangeiro.

SEXTO

A gerência e a administração dos negócios sociais, com ou sem remuneração, fica a cargo do sócio FILIPE MANUEL FREITAS GONÇALVES CHAVES, que fica desde já nomeado gerente.

SÉTIMO

Para vincular a sociedade nos respectivos actos e contratos, em juízo e fora dele, e bem assim os documentos de mero expediente, basta a assinatura do gerente indicado.

OITAVO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá direito de preferência, em primeiro lugar, e o sócio não cedente em segundo.

NONO

A sociedade assumirá as despesas de constituição e autoriza desde já o sócio gerente a proceder ao levantamento do valor do capital depositado, efectuado nos termos do artigo 202.º, n.º 4, alínea b), do Código das Sociedades Comerciais, para ser utilizado na aquisição de equipamentos e despesas de instalação.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto na Conservatória do Registo Comercial competente, no prazo de noventa dias, a contar desta data.

EXIBIRAM-ME:

a) — O certificado de admissibilidade da firma adoptado pela sociedade, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colecti-

vas, aos 14 de Janeiro de 1991.

b) — O duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, da importância do capital social depositado, de 8 de Março de 1991.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea deles, os quais, em virtude deste acto ter sido outorgado fora das horas regulamentares, por assim o ter sido dequisitado, foram os mesmos advertidos do respectivo agravamento emolumentar.

EM TEMPO: O segundo outorgante é casado com Filomena de Jesus Afonso da Rocha Palhares no regime da comunhão geral.

LIDO NA FORMA DITA.

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao respectivo original, arquivado neste Cartório, que é a escritura, exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito verso, do livro para Escrituras Diversas número oitenta e nove - B.

Matosinhos, vinte e cinco de Março de 1991.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 226, de 15-4-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEIREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende na Execução Sumaríssima registada sob o número 11/A/88, da 1.ª Secção de Processos, movida por João Fernandes Monquinho, casado, residente em França, contra Maria dos Anjos Fernandes da Silva, viúva, e seus filhos Maria Adelina da Silva Torres, Nelson da Silva Torres, Ilda da Silva Torres, e Maria Salete da Silva Torres, todos casados, residentes em Esposende, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, reclamarem, querendo, pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Janeiro de 1991.

A Juíza de Direito,
a) Dr.ª Maria Guilhermina Vaz
Pereira

O Escrivão Int.º,
a) Artur F. Costa F. e Lemos



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 1191

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo de 22-11-1990, foi concedido a Adelino Gomes Fonseca o alvará de loteamento n.º 1/91 em substituição do alvará n.º 4/82 para um terreno sito no Gaveto das Ruas Augusto Teixeira e Lírios, em Fão, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 15.657 e com as seguintes confrontações: norte com caminho; sul com Júlio Pires do Monte; nascente com caminho e poente com Manuel de Azevedo Arantes.

O loteamento é constituído agora por sete lotes devido à subdivisão do lote n.º 2, sendo a sua numeração, áreas e fracções as a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 410m2 e uma fracção; lote n.º 2A com a área de 344m2 e uma fracção; lote n.º 2B com a área de 286m2 e uma fracção; lote n.º 3 com a área de 468m2 e uma fracção; lote n.º 4 com a área de 468m2 e uma fracção; lote n.º 5 com a área de 468m2 e uma fracção; lote n.º 6 com a área de 511m2 e uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região Norte e não tem obras de urbanização.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 11 de Fevereiro de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

PASSA-SE

CAFÉ AVENIDA, bem afreguesado, com agência do Totobola e Totoloto, pelo motivo de doença da proprietária Isaura de Almeida Gonçalves.

Belinho, Esposende, telef. 871160, rede de Braga.

JOSÉ MARIA D'ALPUIM

PSICÓLOGO

Consulta - Aconselhamento - Psicoterapia
Jovens - Adultos - Pais - Casais

Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72

4900 VIANA DO CASTELO

Marcações: Telef. 058/26604

Empregado de Café

PRECISA-SE

Oferece-se bom ordenado.

Contactar por telefone 963440, Esposende.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
- ★ Limpeza de Escritórios
- ★ Tratamento de Tijoleiras
- ★ Decapagens a Alta Pressão
- ★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405

R. de S. Miguel, 17

APÚLIA

4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, casado, industrial, residente na Rua da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Esposende.

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 84 do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que o Conselho de Administração dos SMAS aprovou em reunião ordinária de 13 de Fevereiro de 1991, aprovado em reunião do órgão executivo da Câmara Municipal em 14 de Fevereiro de 1991 e aprovado em sessão da Assembleia Municipal efectuada em 25 de Fevereiro de 1991 as seguintes ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE ESPOSENDE:

I — ALTERAÇÃO DE ARTIGOS

— Os artigos referidos passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 13.º — A água fornecida será medida por contadores, selados, fornecidos pela entidade responsável e por esta instalados em cada prédio ou domicílio em regime de aluguer.

Os contadores instalados em regime de compra serão substituídos pelos Serviços Municipalizados nos seguintes casos:

- avaria;
- ao fim de sete anos de vida;
- quando a leitura ultrapassar 900 m3.

O novo contador a instalar será em regime de aluguer.

Os contadores retirados serão propriedade dos Serviços, salvo se os consumidores expressamente desejarem a sua devolução, sujeitando-se neste caso ao pagamento das despesas resultantes da substituição dos mesmos.

§ único —

Artigo 19.º — O consumidor é obrigado a pagar integralmente em cada mês, em local a definir pelo Conselho de Administração, contra a apresentação do respectivo recibo, a conta de água e de aluguer do contador.

§ único — Os consumidores poderão efectuar o pagamento por transferência bancária sujeitando-se às custas respectivas.

Artigo 20.º —

§ 1.º — A caução será prestada por fiança, ou por depósito em dinheiro, equivalente a 4 meses do respectivo consumo médio.

§ 2.º — Para os novos consumidores, em relação aos quais não haja estatística de consumo, que optem pelo depósito em dinheiro, este será inicialmente constituído pelo quádruplo do consumo mínimo obrigatório estabelecido, se não for acordado valor diferente entre aqueles e a entidade responsável pela exploração do serviço.

§ 3.º —

§ 4.º —

§ 5.º —

Artigo 23.º —

§ 1.º —

§ 2.º — A interrupção do fornecimento de água a qualquer consumidor com fundamento nas alíneas d) e c) deste artigo só pode ter lugar depois de decorridos 60 dias após a data do respectivo aviso ou registo de leitura.

Nos casos previstos nas alíneas a), b), e), f), g), h) e i) a suspensão poderá ser feita de imediato.

§ 3.º —

Artigo 66.º — Os recibos de consumo de água, aluguer de contador e outros serviços a ele indexados, serão apresentados pela entidade gestora, em local a definir pelo Conselho de Administração, de 1 a 10 do mês seguinte àquele a que disserem respeito.

§ 1.º — Os consumidores que não façam o pagamento contra o recibo dentro do prazo acima referido deverão satisfazê-lo na Tesouraria da entidade responsável nos 15 dias seguintes, acrescidos dos respectivos juros de mora. Findo este prazo, se o recibo não tiver sido satisfeito, a entidade responsável interromperá o fornecimento de água, nos termos do § 2.º do art.º 23.º e promoverá a cobrança coerciva da importância do recibo, se o depósito de garantia for insuficiente.

§ 2.º —

§ 3.º —

Artigo 91.º — Para garantia do equilíbrio económico da exploração são fixados os seguintes consumos mensais mínimos obrigatórios e o seguinte agrupamento de consumidores, em função do valor tributável do prédio ou fogo que habitem:

1 — Consumidores domésticos:

a) — 5 m3 para todos os que ocupem prédios ou fogos de valor tributável entre 100\$00 e 15.000\$00.

b) — 8 m3 para todos os que ocupem prédios ou fogos de valor tributável entre 15.000\$00 e 25.000\$00.

c) — 12 m3 para todos os que ocupem prédios ou fogos de valor tributável superior a 25.000\$00.

2 — Consumidores comerciais — 5 m3.

3 — Consumidores industriais — 25 m3.

Artigo 92.º — Tarifas — As tarifas de venda de água no concelho de Esposende são as seguintes:

1 — Consumidores domésticos:

1.º escalão até 5 m3 ... 2,5 X Kwh/m3
Do 2.º ao 5.º escalão não sofre alteração.

2 — Consumidores comerciais e industriais não sofre alteração.

3 — Estado.

Escalão único 5 X Kwh/m2

4 — Autarquias Locais, Instituições e Organizações Privadas de Benemerência, Culturais, Desportivas e de interesse público.

Escalão único 2,5 X Kwh/m3

5 — Provisórios e outros consumidores.

Escalão único 5 X Kwh/m3

§ único — O aumento vigorará em cada momento, no mês imediato à comunicação da Electricidade de Portugal do valor do Kwh, de consumo doméstico de electricidade.

Artigo 93.º — Serão os seguintes os valores das diversas taxas a que se refere a parte I «Disposições Gerais» deste regulamento:

— a), b), c) e d). As taxas serão anualmente actualizadas com o coeficiente de aumento dos salários na função pública e vigorará do 1.º dia do mês imediato à sua publicação no Diário da República.

— e) — De aluguer de contadores:

— De diâmetro menor e igual a 20mm 12 X Kwh/m3

— De diâmetro maior que 20mm e menor ou igual a 25mm 17 X Kwh/m3

— De diâmetro maior que 25mm e menor ou igual a 40mm 46 X Kwh/m3

— De diâmetro maior que 40mm e menor ou igual a 50mm 77 X Kwh/m3

— De diâmetro superior a 50mm 112 X Kwh/m3

II — ELIMINAÇÃO DE ARTIGOS

— Suprime-se no artigo 5.º, o 3.º e 4.º parágrafos.

III — DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Nos artigos onde conste «rendimento colectável», passará aquela expressão a ser «valor tributável».

Em face das alterações, os preços de água serão os seguintes:

1. Consumidores Domésticos:

1.º escalão até 5 m3... .. 35\$80

2.º escalão de 5 a 10 m3 42\$90

3.º escalão de 10 a 15 m3 71\$50

4.º escalão de 15 a 25 m3 100\$10

5.º escalão mais de 25 m3

De Novembro a Maio 114\$40

De Junho a Outubro 143\$00

2. Consumidores Comerciais e Industriais:

1.º escalão até 25 m3 71\$50

2.º escalão mais de 25 m3 114\$40

3. Estado:

Escalão único 71\$50

4. Autarquias Locais, instituições e organizações privadas de benemerência, culturais, desportivas e de interesse público:

Escalão único 35\$80

5. Provisórios e outros consumidores:

Escalão único 71\$50

6. Aluguer de Contadores:

De diâmetro menor e igual a 20 mm 172\$00

De diâmetro maior que 20 e menor e igual a 25mm 240\$00

De diâmetro maior que 25 e menor e igual a 40mm 658\$00

De diâmetro maior que 40 e menor e igual a 50mm 1 101\$00

De diâmetro superior a 50mm 1 602\$00

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Secretaria dos Serviços Municipalizados, 19 de Março de 1991.

O Presidente do Conselho de Administração,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

EDITORIAL

PROFESSORES EM GREVE!

(Continuação da 1.ª página)

luir ou regredir da Criação. Sem menosprezar outras profissões, «ser professor» é talvez das mais difíceis — considere-se a diversidade do material humano —; das mais controladas — entidade patronal, alunos, pais, sociedade em geral, porque perante qualquer problema a culpa, normalmente recai no professor —; das mais desprotegidas — condições de trabalho, espaços, ...e até vencimentos.

Mas então, greve, porquê? Será que é a única forma de conseguir os objectivos? Quando é que os professores avaliam os alunos e começam as aulas do terceiro período? Quem é o grande responsável por esta situação? Um sindicato diz que está tudo bem, o outro quer continuar!... Mas quem é que os entende? Será que o Governo não tem dinheiro? É assim que se prepara o futuro? Será que as próximas eleições não motivam a resolução destes problemas todos? Ou será que «quem de direito» está enganado ao pensar como Bernarde Shaw «Não faças aos outros o que gostarias que eles te fizessem: seus gostos podem não ser os mesmos».

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

BOMBEIROS EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

da, se empenharam pela nobre causa dos Bombeiros. A Câmara, pela voz do seu Presidente, mostrou-se sensibilizada. A proposta será objecto de análise para breve.

À tarde, as viaturas, que compõem o parque da Corporação, percorreram as ruas da vila e, com evidência, chamaram a atenção da população para a sua actual capacidade de intervenção.

À noite, realizou-se o habitual jantar de convívio, reunindo cerca de 250 pessoas.

De salientar o facto de esta refeição festiva se ter efectuado, pela primeira vez, no amplo Salão Nobre da Sede da Associação. Um grupo de senhoras esmerou-se na preparação do espaço, tornando-o gracioso e acolhedor.

Aos brindes, o Dr. Pinto Teixeira, que vira a sua intervenção precedida pelas palavras de circunstância do Eng.º Branco Lopes, do Serviço Nacional de Bombeiros, referiu a necessidade de se preparar condignamente as bodas de diamante (considerando, embora, ter razões de sobra para concluir que, afinal, a Corporação de Bombeiros de Esposende existia muito antes de 1917) e anunciou a proposta de mais alguns nomes para a galeria de sócios benfeitores.

O Comandante Hercílio Campos sintetizou alguns dados estatísticos relativos à actividade desenvolvida em 1990, não deixando de salientar alguns aspectos negativos que, no seu entender, resultam da falta de apoio das entidades tutelares.

O Sr. Eng.º Oliveira Martins fez a entrega do boné de gala e condecorações que pertenceram a seu pai, o Comandante Carlos Martins, solicitando, para tais símbolos, a atenção e o respeito que merece.

O Sr. Presidente da Câmara exaltou o papel dos bombeiros na comunidade, Mons. Baptista de Sousa leu um poema dedicado àqueles, o Comandante Óscar Serra fez a entrega do Diploma de Mérito concedido pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga ao Ajudante do Comando João Gonçalves Ferreira da Silva e o Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, encerrando, sugeriu aos comandantes das corporações de bombeiros um encontro para análise das situações que, no momento, os preocupam.

«Jornal de Esposende» endereça aos Bombeiros de Esposende sinceras felicitações e deseja à Associação muitos mais anos de vida ao serviço da comunidade!

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Torna-se público que de harmonia com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, tomada em 27 de Março do corrente ano, a cobrança de recibos de Água e Saneamento passará a ser efectuada nos Agentes de Cobrança previamente designados para o efeito, a partir do próximo dia 1 de Maio do corrente ano.

Informa-se que no recibo do mês de Abril, em cobrança, está indicado qual o Agente de Cobrança, onde os recibos serão pagos no futuro.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente aviso, que vai ser afixado nos lugares do costume.

Secretaria dos Serviços Municipalizados, 8 de Abril de 1991.

O Presidente do Conselho de Administração,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

A liberalização das telecomunicações

ENG.º JOSÉ AREIA ASSUME O DESAFIO

(Continuação da 1.ª página)

operadores privados podem actuar dentro do quadro, na oportunidade, autorizado pelo Governo. Exceptua-se a intervenção na Rede Telefónica Nacional em que os CTT continuam a operar, em exclusivo. A faixa destinada aos operadores privados, enquadra-se nos serviços subsidiários.

O Eng.º José Areia aborda o tema, envolvendo a TELECOM que pretende manter o tradicional na matéria. Todavia, «a nível de serviços, há equilíbrio entre actividades com marcada componente de negócio e as actividades com forte incidência social».

Na presunção dos efeitos, em termos de futuro próximo, afirma-se a dado passo: «Assumimos a concorrência é salutar; alarga o leque de opções do utilizador; incentiva a criatividade

de e a qualidade da oferta; provoca a melhoria das redes básicas».

Através de gráficos e de quadros esquemáticos, indicam-se as soluções de equilíbrio, de estratégia, de suportes, além das previsões sobre o futuro das telecomunicações.

O Eng.º José Gonçalo Ferreira de Areia, natural de Esposende, é licenciado em Ciências Matemáticas e ocupa as funções de Director-Geral das Telecomunicações. Além de ter sido quadro no Centro de Estudos e Telecomunicações, em Aveiro, esteve envolvido nos estudos da aplicação das fibras ópticas, conjuntamente com o Eng.º Castro Gomes e o Professor Eng.º Manuel António Barros.

Recomendamos a leitura do texto de que deixamos uns excertos.

LEGISLATIVAS JÁ MEXEM...

(Continuação da 1.ª página)

da dupla CDS/PS, mas, a dinamização do PS.

«A Secção de Esposende tem representantes em todas as estruturas da Federação» que vê Esposende como Secção piloto..., diria o Dr. Juvenal para realçar a acção desenvolvida na campanha eleitoral. De resto, acrescentaria: «a Secção não se pode limitar a campanhas eleitorais».

Por isso, confidenciou os principais objectivos: colaborar numa mudança rápida do concelho; colaborar na sensibilização ao jogo democrático; colaborar com o Poder em tudo o que de sejar; e, logicamente, alcançar o Poder». Sobre este último, diria: «adivinha-se fácil, porque fomos nós o

motor da mudança do movimento do CDS, para o PSD que, ambicionava alcançar o Poder».

Constata-se, pela evolução político-partidária, após as eleições autárquicas, que o posicionamento dos Partidos se alterou, fazendo crer que as próximas legislativas poderá remexer, ainda mais, o quadro político.

Segundo a informação recebida, a dinamização do PS no concelho de Esposende assentará no Dr. Juvenal Silva, Dr. José Gualdino, Dr. Xavier de Sousa, Eng.º Luís Lamela e, no Presidente da Assembleia Geral, Dr. Armando Saraiwa, com o apoio dos filiados «históricos».



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 2/91

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31

de Dezembro, em reunião do executivo de 23-08-1990, foi concedido a Augusto Meireis e Cruz Novo, L.da pessoa colectiva n.º 502 318 678, o alvará de loteamento n.º 2/91, para um terreno sito no lugar do Rio, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 8.348,00m², inscrito na matriz predial rústica de Esposende no artigo 2333 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 13 624 e com as seguintes confrontações: norte com José Gonçalves Losa; sul e nascente com Valentim Martins Capitão e poente com Avenida Marginal.

O loteamento é constituído por 18 lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com 442m²; lote n.º 2 com 380m²; lote n.º 3 com 300m²; lote n.º 4 com 308m²; lote n.º 5 com 389m²; lote n.º 6 com 398m²; lote n.º 7 com 361m²; lote n.º 8 com 378m²; lote n.º 9 com 378m²; lote n.º 10 com 378m²; lote n.º 11 com 372m²; lote n.º 12 com 358m²; lote n.º 13 com 270m²; lote n.º 14 com 360m²; lote n.º 15 com 229m²; lote n.º 16 com 295m²; lote n.º 17 com 233m²; lote n.º 18 com 305m².

Todos os lotes são constituídos por um fogo.

O pedido de licenciamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, da E. D. P. e dos S. M. A. S. e encontra-se dentro do Plano de Pormenor da Zona Norte, tendo ficado sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, saneamento de águas residuais, saneamento de águas pluviais, arruamentos e passeios e apresentação de garantia bancária ou caução no valor de 9 970 000\$00 (nove milhões novecentos e setenta mil escudos).

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 11 de Fevereiro de 1991.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

ESPOSENDE PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL PONTO POR PONTO DE VIANA DO CASTELO

JUSTIFICAÇÃO

Esta será uma nova rúbrica deste quinzenário que se iniciará, possivelmente, já no próximo número, com periodicidade mensal.

Nela abordaremos problemas, levantaremos questões e colocaremos à consideração do público em geral, dos nossos leitores, em particular, soluções ou perspectivas que podem ou não ser as ideais, mas pelo menos traduzem uma vontade construtiva em favor do desenvolvimento e defesa das populações desta terra. Esposende, ponto por ponto, procurará, com a modéstia própria deste jornal informativo e regionalista, sem outras parangonas ou sofismas, transmitir opiniões, continuando, como sempre o tem feito, a prestar um serviço à comunidade.

Até ao próximo número fica a curiosidade em saber como será, de que tratará e em que moldes será apresentada esta rúbrica.

CERTIFICO, narrativa-mente, para efeitos de publicação que, por escritura hoje lavrada de folhas 98 a folhas 99 verso do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 60 - H do Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, a cargo do Licenciado Armando Caldas, ALBERTINA RODRIGUES, DA CRUZ, viúva, natural da freguesia de Aldreu, do Concelho de Barcelos, onde reside habitualmente no lugar da Estrada, fez as seguintes declarações:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos segundos imóveis, situados na mencionada freguesia de Forjães e inscritos na respectiva matriz em nome dela,

Albertina Rodrigues da Cruz:

PRIMEIRO

PRÉDIO RÚSTICO, situado no lugar de Bouças, composto de terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com estrada municipal, do nascente com Manuel Torres Faria e do poente com José Maria Alves Araújo, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número MIL TREZENTOS E VINTE E QUATRO, com o valor patrimonial de dezasseis mil novecentos e trinta e dois escudos e ao qual atribui o valor de CEM MIL ESCUDOS.

SEGUNDO

PRÉDIO RÚSTICO, situado no lugar de Ponte Pedrinha, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ricardo Ribeiro Torres, do nascente com António Lima Vaz Saleiro e do poente com Manuel Ferreira Silva, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número MIL TREZENTOS E NOVE, com o valor patrimonial de cinco mil seiscentos e dezasseis escudos e ao qual atribui o valor de CEM MIL ESCUDOS.

Que os dois referidos prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende.

Que possui estes mesmos prédios, em nome próprio, há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que ela sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, mas não tendo ela, justificante, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do direito de propriedade a seu favor.

Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, aos 8 de Abril de 1991.

O Ajudante do Cartório,
(Miguel Angelo de Sousa e Sá)

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 3/91

ALVARÁ RECTIFICATIVO DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 24-01-1991, foi concedido a Manuel Jorge Gonçalves Herdeiro Lagoela o alvará rectificativo n.º 3/91 para um terreno sito no lugar de Abarrosa, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área de 2 100m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão, no artigo 28 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número 00398/200689, a confrontar de norte com caminho, de sul e nascente com António Gomes da Vinha e de poente com Maria Amélia Moreda de Araújo.

O loteamento é constituído por três lotes com as áreas, numeração e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 1.105,20m²; lote n.º 2 com a área de 457,20m² e uma fracção; lote n.º 3 com a área de 432m² e uma fracção.

O pedido de loteamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território e dos Serviços Municipalizados e não tem obras de urbanização, sendo a área a ceder ao domínio público para arruamento de 105,60m².

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 14 de Fevereiro de 1991.

O Presidente da Câmara
(Alberto Queiroga Figueiredo)

EURIPLÁS

CAIXILHARIAS ISOLANTES, L.ª DA

A mais elevada técnica alemã em caixilharia

COM SISTEMAS
DE PORTAS
E JANELAS



AOS — ARQUITECTOS
— ENGENHEIROS
— CONSTRUTORES
— PROJECTISTAS

SE — ACOMPANHA A EVOLUÇÃO TÉCNICA
— CONSTRÓI COM QUALIDADE

SE QUER UMA CAIXILHARIA:
COM ELEVADO ISOLAMENTO TÉRMICO
COM ELEVADO ISOLAMENTO ACÚSTICO
SEM GASTOS DE CONSERVAÇÃO
COM FERRAGENS DE SEGURANÇA

Conheça a nossa tecnologia em caixilharia

CONSULTE-NOS

e visite a nossa fábrica (com exposição

TELEF. (052) 611740

FAX (052) 611763

RUA DA JUNQUEIRA, 18-1.º - PÓVOA DE VARZIM



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 4/91

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo de 10-01-91, foi concedido a Manuel Gaifém Morgado, residente em Descampado, Gandra, contribuinte n.º 155 542 761, o alvará de loteamento n.º 4/91, para um terreno sito no lugar de Descampado, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de 3.000m², inscrito na matriz predial rústica no artigo 1.116 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 00179/061289 e com as seguintes confrontações: Norte, Avelino Gonçalves Periera; Sul, Joaquim Raposo Ribeiro; Nascente, Caminho; Poente, Caminho.

O loteamento é constituído por 4 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote A com a área de 725m² e uma fracção; lote B com a área de 720m² e uma fracção; lote C com a área de 717m² e uma fracção; lote D com a área de 718m² e uma fracção.

O pedido e licenciamento do referido loteamento merceu pareceres de Direcção Regional de Ordenamento do Território, da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, e não tem obras de urbanização.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Cândido Cardoso Capitão Miranda, servindo de Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 26 de Fevereiro de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal Desportivo

DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

A. D. DE ESPOSENDE, 1 PAREDES, 4

Jogo realizado no Estádio Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Henrique Santos, de Santarém.

Formação das equipas:

Esposende — Lourenço; David (Mané, 36'), Bino (cap.), Edilson e Caxina; Tó Almeida, Antunes (Miller, 45') e Vasco; Paulo Teixeira, Serginho e Meia Noite.

Treinador: Sá Pereira.

Paredes — Vítor; Cardoso, Mota, Rui Duarte e Raúl da Rosa (cap.); Zé Manel e Luís Pereira (Hamilton, 60'), Bravo, Petrôleo (Amado, 85') e Azevedo.

Treinador: Carlos Simões.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Petrôleo, 25'; Raúl, 35'; Serginho, 50'; Rui Duarte, 53'; Petrôleo, 70'.

Cartões amarelos: Serginho, 20'; Bino, 44'; Zé Manel, 30'.

COMENTÁRIO

É inacreditável como uma equipa que faz sete jornadas sem perder, perca um jogo em casa com uma equipa do mesmo calibre, e logo por quatro golos!

Algo vai mal. A apatia, a indiferença, são pontos em foco na equipa do Esposende.

Neste jogo notou-se nitidamente a falta de aplicação de alguns jogadores, que parecem apostados em não dar o seu contributo à

equipa para a sua «salvação».

O jogo começou morno como o tempo, com o medo um do outro, mas é curioso, o Paredes a jogar fora do seu ambiente foi a equipa mais inconformada, foi realmente a equipa que mais procurou o golo.

Aos 25 minutos estava satisfeito o seu desejo, porque através de uma grande penalidade, aliás justíssima, Petrôleo inaugurou o marcador.

Não houve reacção imediata por parte da formação esposendense como seria de esperar. Deu a impressão que estavam à espera que o adversário marcasse o segundo golo para depois começar a dar um ar da sua graça. Reagiu um pouco o que lhe valeu para obter o seu único golo, por intermédio de Serginho, aos 50 minutos.

Mas essa reacção depressa se evaporou porque passados três minutos o Paredes elevou a contagem para 1-3. Assim ruíram-se as esperanças dos esposendenses, que viriam a baixar os braços em sinal de desalento, quando o seu adversário fez o quarto golo.

Não vimos exibição da equipa paredense para um resultado tão dilatado; o que vimos, sim, foi o poder da concretização. Ensaíram cinco ou seis ataques, e marcaram quatro golos. O Esposende fez mais e apenas marcou um. Foi isto que marcou a diferença.

Quanto à arbitragem não aqueceu nem arrefeceu. Saldou-se pela positiva.

MIRANDELA, 2

A. D. DE ESPOSENDE, 0

O Esposende não conse-

guiu, em Mirandela, recuperar o desaire do último jogo, em casa.

Assim, vão-se comprometendo as suas aspirações.

Espos. - Moreirense, 0-1 Abel Cardoso -

TAÇA DE HONRA DA A. FUT. DE BRAGA

Últimos resultados:

Esposende - Joane, 1-5
Delães - Esposende, 1-1
Espos. - Moreirense, 2-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

24.ª jornada
Vila Chã - Fão, 0-0
Marinhas - Á. Graça, 0-0
Aveleda - Antas, 0-1
Apúlia - Dumense, 0-0
25.ª jornada

Antas - Marinhas, 1-0
Fão - Aveleda, 0-1
Ribeirão - Vila Chã, 2-0
Á. da Graça - Apúlia, 2-0

Classificação:

4.º Antas, 33 pontos; 6.º Marinhas, 28; 7.º Fão, 27; 11.º Apúlia, 21; 15.º Vila Chã, 12.

II DIVISÃO

24.ª jornada
Lousado - Gandra, 2-3

25.ª jornada
Gandra - Gavião, 2-3

Classificação:

3.º lugar Gandra, 32 pontos.

III DIVISÃO

24.ª jornada
E. do Faro - Estrelas, 4-0

25.ª jornada
E. do Faro - M. Rates, 6-0

Classificação:

1.º Estrelas do Faro, 36 pontos.

JUNIORES

Fase final

Espos. - Santa Maria, 3-0
Merelinense - Espos., 1-0

JUVENIS

Fase final

Espos. - Guimarães, 0-2

ASSOC. DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Resultados:

Forjães - Torreenses, 1-1
Arcozelo - Forjães, 2-0

Classificação:

7.º lugar Forjães, 33 pontos.

JUNIORES

Areosense - Forjães, 4-1
Âncora - Forjães, 2-2
Valdevez - Forjães, 1-1

INICIADOS

Forjães - Deocriste, 1-0
Forjães - Cerveira, 0-0
Lanhelas - Forjães, 0-6
Âncora - Forjães, 4-1

ANDEBOL

Enquanto as provas oficiais vão caminhando para

Nos próximos dias 20, 21 e 22 do corrente realizam-se em Esposende as Comemorações do Dia da Comunidade Luso-Brasileira.

A candidatura do Município à realização destas comemorações deve-se, segundo opinião dos responsáveis pela iniciativa, à influência do brasileiroismo na arquitectura do concelho e à tradição popular do mecenato na construção de alguns edifícios públicos, provenientes de emigrantes.

A tradição brasileira e o contributo brasileiro para o desenvolvimento do concelho de Esposende, terão, aliás, tratamento de destaque nestas comemorações, a primeira através de uma visita guiada que se efectuará no dia 21, pelas 11 horas, enquanto o segundo será tema da conferência que se realizará no dia seguinte, pelas 21 horas.

o fim, o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária, através das suas várias equipas, vai participando em diversos Torneios, alguns de gabarito internacional, como foram os casos do IX Torneio Internacional de Alcochete, realizado entre 26 e 30 de Março findo, e do II Torneio Internacional do Madalenense, que teve lugar nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Quer num quer noutra as formações do Esposende Andebol tiveram comportamento altamente meritório, tendo sabido dignificar, e bem, o nome do Clube e de Esposende. De realçar que, no torneio de Alcochete, o Esposende Andebol fez-se representar por seis equipas, num total de 63 elementos, entre atletas e dirigentes. Além dos bons resultados desportivos alcançados colectivamente, registre-se o facto de, individualmente, terem sido distinguidos quatro atletas esposendenses. Assim, Mónica Carvalho, em juvenis

A propósito ainda se encontra por escrever a história dos escravos negros existentes em Esposende nos finais do século XVII, na sua maioria, comprados por capitães desta terra na cidade da Baía e cuja escravatura se manteve, através da sua descendência, até ao último decénio do século XVIII.

Esposende procura, naturalmente, com estas comemorações lembrar o emigrante brasileiro e a sua influência, quer económica quer social, tão importante para o seu desenvolvimento no passado ainda recente.

As comemorações terão início no dia 20 do corrente, pelas 17 horas, com Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Município e inauguração das exposições «O Barroco na cidade da Baía» e «Influência Portuguesa na Arquitectura do Brasil».

femininas, Verónica Rodrigues, em iniciadas femininas e Ricardo Ferreira, em iniciados masculinos, foram considerados os melhores guarda-redes do torneio, nos respectivos escalões; enquanto Lucília Pereira alcançou o galardão de ser a melhor marcadora, em iniciadas femininas

CAMPEON. REGIONAL A. ANDEBOL DE BRAGA

Resultados:

Infantis masculinos

Espos. - Fermentões, 10-8
Vizela - Esposende, 32-12

Iniciados masculinos

Espos. - Fermentões, 13-8
Vizela - Esposende, 12-13

Juvenis masculinos

Esposende - Fafe, 28-13

IX TORNEIO

INTERCIONAL

DE ALCOCHETE

— COSTA AZUL-91

Infantis femininas

Final

Alcochete - Espos., 0-10
1.º lugar Esposende.

(Continua na 3.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Abílio Gomes do Monte (Póvoa de Varzim)	5 000\$00
Chasco, António de Barros (França)	1 500\$00
Luís Fernandes Viana (Porto)	1 500\$00
Torcato de Barros (Esposende)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

O mal que fazemos não nos atrai tantas perseguições nem tanto ódio, como as nossas boas qualidades.

LA ROCHEFOUCAULD



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R Cond Agrolongo

13

4740

ESPOSENDE